

PDT define posição até segunda

Diretório tenta vencer resistências ao apoio

O apoio do PDT ao candidato do PT sairá ainda neste final de semana, mais tardar até segunda-feira. A previsão é do presidente do diretório regional do partido, Georges Michel, que vem se reunindo diariamente com integrantes da legenda em Brasília, na tentativa de "quebrar resistências". Segundo Michel, "não existe ainda uma posição de consenso definida dentro do partido, mas a idéia está sendo amadurecida".

O candidato derrotado do PDT ao governo, economista Paulo Timm, mostrou-se cauteloso com o assunto, "que ainda está sendo discutido internamente dentro da legenda". Garantiu, no entanto, que sua posição é de motivar os companheiros para dar apoio a Cristovam. "Existem diversos pontos em comum entre o candidato do PT, seu programa, e a legenda que representamos no Distrito Federal. Por isso, acho que a tendência normal é trilharmos juntos o mesmo caminho", afirmou.

Timm ressalta, porém, que não se trata de uma posição de adesão ao candidato, uma vez que existe muita resistência no partido. "Estamos no meio de

um processo eleitoral, onde vivemos uma situação nova, pois renasce a esperança com a vitória da oposição, onde fundamentamos nossa campanha. E Cristovam tem uma personalidade flexível. Abriu mão de sua candidatura a vice na chapa de Lula, em 89, para votar em Brizola. O que demonstra sua coerência política", explica. Para Timm, é hora de retribuir este voto de confiança, a exemplo do que faz Lula, em São Paulo, com Mário Covas".

Michel considerou uma posição pessoal do candidato a vice na chapa de Brizola, senador Darcy Ribeiro, que tornou público seu apoio a Cristovam. "São amigos pessoais e velhos companheiros de magistério na UnB. Por isso, Darcy tem todo o direito de declarar seu apoio ao candidato do PT".

Tanto Paulo Timm quanto Georges Michel receberam telefonemas do professor Darcy Ribeiro, informando-os sobre o apoio dado a Cristovam Buarque, mas eles negaram que tivessem recebido qualquer pressão para que o partido em Brasília apóie o candidato no segundo turno da eleição.